

Capítulo 3 – Cultivares

Aloisio Alcantara Vilarinho, Rogério de Carli e Noemir Antoniazzi

3.1 Introdução

A escolha adequada da cultivar é um dos principais fatores que determinam o sucesso do cultivo da cevada. As cultivares modernas são resultado de intensos programas de melhoramento genético, que buscam combinar alta produtividade, qualidade de grão, estabilidade em diferentes ambientes e resistência a estresses bióticos e abióticos. Além disso, no caso da cevada para malteação, é imprescindível que a cultivar atenda aos rígidos padrões exigidos pela indústria cervejeira.

No Brasil, o portfólio de cultivares disponíveis tem evoluído significativamente nas últimas décadas, acompanhando as demandas dos produtores e da cadeia produtiva. Hoje, existem opções adaptadas a diferentes regiões e sistemas de cultivo, incluindo materiais com ciclos variados, diferentes níveis de resistência a doenças como mancha em rede, mancha marrom e giberela, e características tecnológicas desejáveis como alto poder germinativo e uniformidade no tamanho e na maturação dos grãos.

Este capítulo apresenta as principais cultivares de cevada recomendadas para cultivo na região Sul do Brasil.

3.2 Cultivares Recomendadas para a Região Sul do Brasil

As cultivares de cevada registradas para cultivo nas safras 2025 e 2026 para Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com as características agrônômicas consideradas importantes para a tomada de decisão relativa ao manejo da produção, são apresentadas na Tabela 3.1.

Tabela 3.1. Dados médios de ciclo, altura de planta, reação ao acamamento e reação às principais doenças de cultivares de cevada indicadas para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, obtidos em ensaios conduzidos em Passo Fundo, RS, e em Guarapuava, PR, no período de 2015 a 2024.

Cultivar	Obtendor	Ciclo (dias) ⁽¹⁾		Característica agrônômica ⁽²⁾⁽³⁾		Reação a doenças ⁽³⁾				
		EM-ES	EM-MA	APL	ACA	OID	FFO	MRE	MMA	GIB
Imperatriz	FAPA	82	127	73	MR	MR	MR	MR	MS	S
Princesa	Agrária	80	122	70	MS	R	MR	MR	MS	MS
Duquesa	Agrária	77	120	72	MR	R	MR	MR	MS	S
Fandaga	Agrária	82	125	74	MS	R	MR	MS	MS	S
Irina	Fadisol	82	129	72	R	R	MR	MR	S	S
BRS Cauê	Embrapa	90	132	72	MR	AS	S	MR	S	S
BRS Cryst	Embrapa	80	130	82	MS	R	S	MR	MS	S
BRS GPetra	Embrapa	88	133	82	MR	MR	MS	MR	S	S
BRS Sampa	Embrapa	89	131	81	MR	MS	S	MR	S	S

Continua...

Tabela 3.1. Continuação.

Cultivar	Obtentor	Ciclo (dias) ⁽¹⁾		Característica agronômica ⁽²⁾⁽³⁾		Reação a doenças ⁽³⁾				
		EM-ES	EM-MA	APL	ACA	OID	FFO	MRE	MMA	GIB
ABI Invicta	Ambev	90	132	85	MR	R	MR	MS	MR	S
ABI Rubi	Ambev	83	130	80	MR	R	MR	MR	MR	S
ABI Valente	Ambev	85	132	73	MR	R	MR	MR	MR	S

⁽¹⁾ EM: emergência; ES: espigamento; MA: maturação.

⁽²⁾ APL: altura de planta (cm); ACA: acamamento;

⁽³⁾ OID: oídio; FFO: ferrugem da folha; MRE: mancha-reticular; MMA: mancha-marrom; GIB: giberela; R: resistente; MR: moderadamente resistente; MS: moderadamente suscetível; S: suscetível; AS: altamente suscetível.